

Questão 1

1. O texto 1 a seguir reproduz a capa do romance *O avesso da pele*, acompanhada de uma legenda que explica a imagem. O texto 2 apresenta um trecho em que o narrador da história relembra uma conversa com o pai. O texto 3 foi publicado na ocasião em que o livro, sob a alegação de conter trechos impróprios a estudantes, foi retirado da rede pública de ensino de três estados brasileiros. Leia-os para responder às questões.

Texto 1



A pintura reproduzida na capa de *O avesso da pele*, intitulada *Trampolim – Banhista*, do artista Antonio Obá, se refere ao ocorrido em um hotel da Flórida (EUA) em 1964: manifestantes mergulharam em uma piscina permitida apenas para pessoas brancas, e o dono do hotel, para impedir o protesto, atirou ácido na água.

Texto 2

Você sempre dizia que os negros tinham de lutar, pois o mundo branco havia nos tirado quase tudo e que pensar era o que nos restava. *É necessário preservar o avesso*, você me disse. *Preservar aquilo que ninguém vê. Porque não demora muito e a cor da pele atravessa nosso corpo e determina nosso modo de estar no mundo. E por mais que sua vida seja medida pela cor, por mais que suas atitudes e modos de viver estejam sob esse domínio, você, de alguma forma, tem de preservar algo que não se encaixa nisso, entende? Pois entre músculos, órgãos e veias existe um lugar só seu, isolado e único. E é nesse lugar que estão os afetos. E são esses afetos que nos mantêm vivos.* (TENÓRIO, Jefferson. *O avesso da pele*. São Paulo: Companhia das Letras, p. 61, 2020.)



- Em que consiste o avesso a que o texto 2 se refere? Justifique sua resposta com elementos do texto 1 (capa e legenda) que remetem ao conteúdo do texto 2.
- A que gênero pertence o texto 3? Indique qual foi o objetivo do seu autor e justifique mencionando uma marca verbal e uma marca não verbal presentes nesse texto.

RESOLUÇÃO

- No texto 2, o termo “avesso” se refere ao conjunto de valores, de sentimentos, de noções basilares de caráter; refere-se ao repertório afetivo e a todo um conjunto de elementos que compõem a interioridade do indivíduo negro; refere-se a tudo que é da formação da pessoa negra, do campo dos afetos e dos valores - e da força decorrente desses afetos e desses valores; força que ajuda pessoas negras a não sucumbirem diante do racismo, diante de todas as violências de que essas pessoas sofrem em decorrência da cor de sua pele. Pode-se entender que o “avesso” é, enfim, um escopo basilar de auxílio para que a resistência do indivíduo negro, para que a negritude exista e persista. Essa ideia/conceito de “avesso” se faz presente no texto 1, na capa do livro “O avesso da pele”, na qual é reproduzida a obra “Trampolim - Banhista”, que faz menção a um protesto, ocorrido na Flórida (EUA), em 1964, quando pessoas negras mergulharam em uma piscina permitida apenas para brancos. Pode-se entender que o engendramento do protesto ocorrido é um exemplo de concretização da ideia do “avesso”, já que - imbuídas de seus valores, cientes de suas dignidades, munidas de seus afetos - pessoas negras agem contra a perversidade do racismo. Com relação aos elementos imagéticos do texto 1, pode-se, ainda, perceber a concretização do “avesso” na postura de resistência do indivíduo negro, que está de costas para uma janela; essa única pessoa da cena tem as costas marcadas pela luz que vem dessa abertura, em uma posição que remete à resistência: como se as marcas das costas não o impedissem de se manter íntegro e forte, apesar do que o machuca, a despeito do que o agride.

b) O texto 3 é uma charge, gênero argumentativo constituído, normalmente, pela elaboração de uma crítica usando, para isso, linguagem verbal e não verbal. O título da charge - “O avesso do avesso” - é uma marca verbal de que o objetivo do autor é criticar a presença de manifestações supremacistas, as quais seriam, exatamente, a concretização do “avesso do avesso”. Essa crítica é sustentada por vários elementos linguísticos não verbais, tais como: i. a vestimenta do indivíduo (que tem uma espécie de espada apontada para o indivíduo negro) remete às roupas usadas por movimentos supremacistas; ii. a arma branca toca o centro das costas do homem negro, como se o estivesse ferindo fatalmente; iii. nas costas do homem negro, há a bandeira do Brasil; iv. a postura do homem negro, de costas e como que resistindo ao ataque, lembra muito a postura do personagem na obra “Trampolim - Banhista” (texto 1); v. outro elemento não verbal que compõe uma espécie de intertextualidade com a obra de Antonio Obá é a superfície onde estão o homem supremacista e o homem negro, vítima: ambos estão sobre algo que remete a um trampolim.